



## Mensagem e apelo em favor dos imigrantes venezuelanos em Roraima

Caríssimos missionários,

*“O Senhor Javé me deu a capacidade de falar como discípulo, para que eu saiba ajudar os desanimados com uma palavra de coragem. Toda manhã ele faz meus ouvidos ficar atentos para que eu possa ouvir como discípulo. O Senhor Javé abriu meus ouvidos e eu não fiz resistência nem recuei” (Is 50, 4-5).*

A Direção Geral do Instituto Missões Consolata, reunida em Bogotá, Colômbia, lança um apelo a todos os missionários e comunidades do Instituto em favor dos imigrantes venezuelanos que se encontram em Roraima, Brasil.

Envolvida em uma profunda crise política, econômica e social, a Venezuela vive uma situação dramática. A população enfrenta escassez de comida, medicamentos, transportes, habitação, emprego, serviços básicos como hospitais, escolas, água, energia elétrica, etc. As condições estão piorando a cada dia pondo em risco muitas vidas. Segundo observadores das Nações Unidas em direitos humanos, os venezuelanos “estão sofrendo múltiplas violações dos seus direitos humanos”. Estimando-se que mais de 50% das pessoas vive em pobreza extrema ao ponto que, no final do ano passado, uma família de cinco pessoas necessitaria ganhar 98 salários mínimos para comprar os produtos de primeira necessidade. Atualmente a inflação anual beira os 4.000%.

Esta situação de crise causou enormes migrações para os países vizinhos, em particular a Colômbia e o Brasil (Roraima). Muitos indígenas Warao do Delta Amacuro também foram forçados a deixar suas terras para, inicialmente, se estabelecerem em Pacaraima, cidade na fronteira com o Brasil. Em seguida, eles migram para as grandes cidades como Boa Vista (RR) e Manaus (AM), onde atualmente estão acampados aos milhares.

Para os missionários da Consolata na Venezuela, as comunidades indígenas são motivo de preocupação. Grande número dos Warao que imigraram e estão vivendo nos abrigos, são pessoas conhecidas das comunidades acompanhadas pelos nossos missionários.



### Equipe Missionária Itinerante

Depois de ouvir o testemunho dos nossos missionários que trabalham na Venezuela e Roraima, e que visitaram os acampamentos, a Assembleia Pós-capitular do Continente América, reunida em Bogotá, de 5 a 10 de março, aprovou a criação de uma Equipe Missionária Itinerante para acompanhar em particular os imigrantes e refugiados venezuelanos em Pacaraima, Roraima.

Inicialmente esta Equipe será composta por três missionários, um da Venezuela que conhece a língua warao e os demais das outras regiões do Continente. Esta missão começará imediatamente depois da Páscoa.

O trabalho será feito em comunhão com a Igreja local, com outras congregações e organizações eclesiais e civis, que já estão trabalhando nesta situação.

O projeto está aberto também, à participação de leigos. Os missionários deverão residir na Casa Regional IMC de Boa Vista e terão como referente, o Superior da Região Amazônia.

**Apoio econômico:** inicialmente o Fundo Continental para a América, disponibilizará recursos para a manutenção do grupo.

### Apelo a todo o Instituto

Animados pelo espírito de família que se torna um espírito de solidariedade e colaboração entre os continentes, lançamos o seguinte apelo:

- que **as circunscrições** disponibilizem missionários que falem espanhol e / ou português, para se dedicarem ao menos três meses neste serviço.
- que **todas as comunidades do Instituto** rezem pelo povo venezuelano e pelo serviço que esta Equipe oferecerá. Pedimos também, que conscientizem os cristãos e as comunidades sobre essa situação, realizem campanhas de arrecadação de fundos, apoiem os projetos e atendam às diversas necessidades dos imigrantes e refugiados.

### O Servo sofredor e o povo venezuelano

Nesta Semana Santa, quando nos lembramos da paixão, morte e ressurreição de Jesus, nossos olhos se voltam, mais uma vez, para a situação do povo venezuelano. Seu sofrimento nos remete à imagem do Servo sofredor (Is 50, 4-10), que é a imagem do verdadeiro, do autêntico, do fiel, do humilde... Na tradição cristã, esta profecia se refere a Jesus como Aquele que veio confortar as pessoas abatidas. É Ele quem toma sobre si os sofrimentos do povo e tem "ouvidos atentos, como bom discípulo", para cumprir



a vontade de Deus.

Como discípulos do Ressuscitado, e em virtude do nosso carisma, somos chamados a levar consolação àqueles que sofrem, caminhar com aqueles que migram, compartilhar o sofrimento daqueles que, como Jesus hoje também estão crucificados para lhes mostrar a luz da Ressurreição.

Esta "Equipe Missionária Itinerante " quer ser um sinal da Páscoa do Senhor entre os imigrantes e refugiados da Venezuela através do testemunho de consolação, compaixão e esperança.

Certos da vossa solidariedade, desejamos-lhes uma Santa Páscoa!

A Direção Geral dos Missionários da Consolata

*P. Stefano Camerlengo*

*P. Bholá James Lengarin*

*P. Godfrey Portphal Alois Msumange*

*P. Jaime Carlos Patias*

*P. Antonio Rovelli*

*Bogotá, 27 de março de 2018, nas celebrações da Semana Santa.*